

## Brucelose humana: doença das mil faces

Marcos Vinicius da Silva

Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Faculdade de Medicina da PUC-SP, São Paulo, SP, Brasil.

[mvsilva@pucsp.br](mailto:mvsilva@pucsp.br)



## Introdução

A brucelose humana apresenta manifestações clínicas polimórficas de difícil diagnóstico clínico e laboratorial, com diversificada ecoepidemiologia. O tratamento necessita associações de antibióticos por tempo prolongado assim como o acompanhamento por apresentar recidiva em 5% a 23% dos casos.

## Objetivo

Apresentar as distintas manifestações clínicas e ecoepidemiológicas dos casos do Ambulatório de Doenças Tropicais e Zoonoses do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

## Casos clínicos

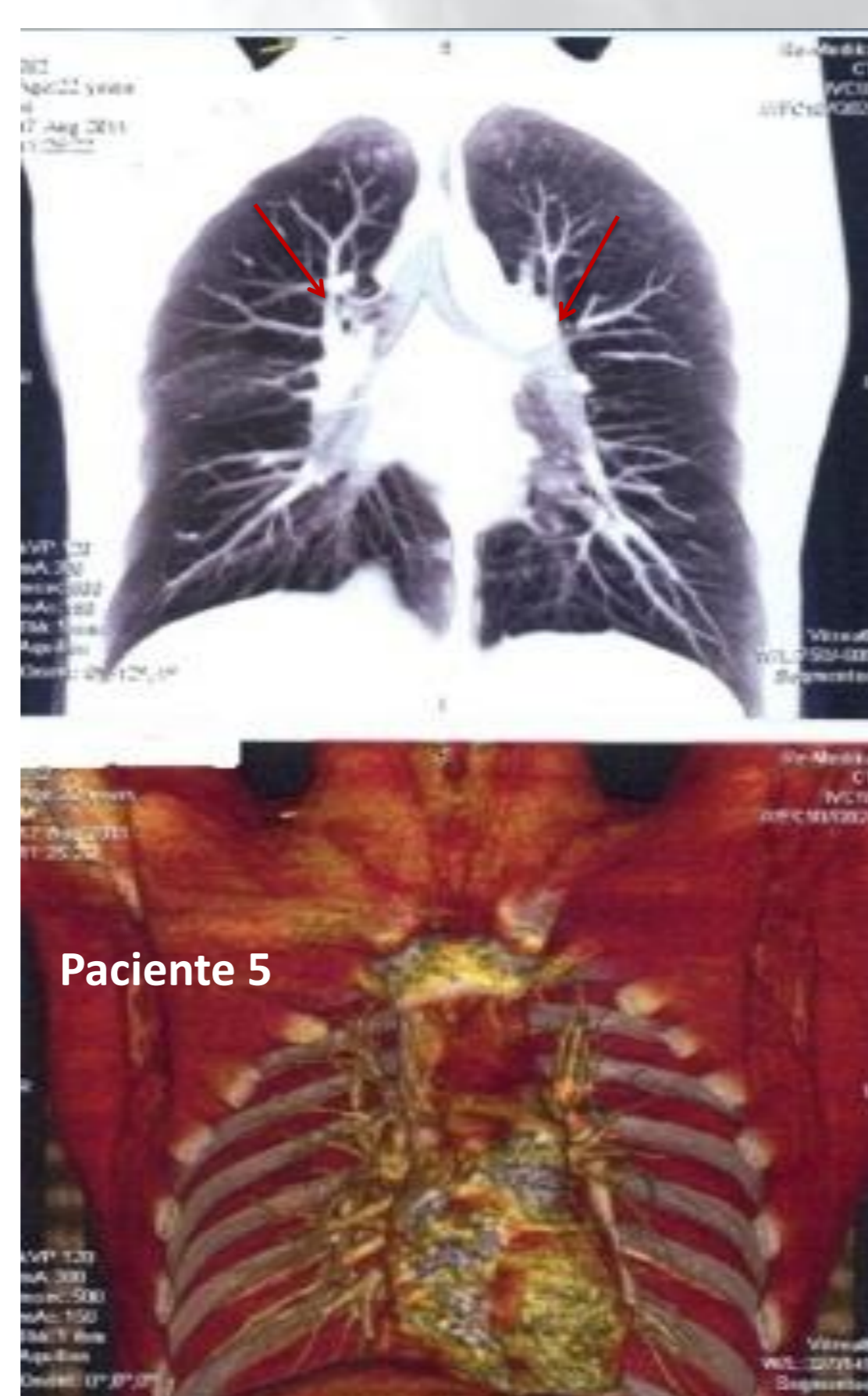
**Paciente 1:** balconista de farmácia, sem antecedentes epidemiológicos referidos para a doença, com febre prolongada por 5 meses, evoluindo com sepsis e abscesso esplênico de 2,5 cm, diagnóstico sorológico. Medicado com doxiciclina e rifampicina por 6 semanas, teve recidiva da doença, sendo retratado com os mesmos medicamentos por 6 meses.

**Paciente 2:** comerciante, no retornar de viagem de Portugal (região de Trás os Montes) onde ingeriu queijo de cabra artesanal, apresentou febre prolongada acompanhada de sudorese noturna, adinamia e emagrecimento. Isolada *Brucella melitensis* em três hemoculturas. Tratado com doxiciclina e rifampicina por 6 semanas.

**Paciente 3:** médico veterinário, contato direto com gado bovino com brucelose. Apresentou febre prolongada por 3 meses, sudorese noturna e perda de peso, evoluindo com formação de abscesso perivertebral e do canal medular, acometendo as vértebras de T7 a T12, diagnóstico sorológico e anatomopatológico. Tratado com doxiciclina por 6 semanas associada à gentamicina por 7 dias. Após 3 anos apresentou recidiva dos sintomas, diagnóstico por PCR na urina (2 amostras positivas). Retratado com doxiciclina e rifampicina por 6 meses.

**Paciente 4:** engenheiro agrônomo, com acidente durante vacinação B19. Apresentou lesão importante no local da inoculação e quadro febril, alteração do sono, lentificação mental, irritabilidade e sudorese noturna. Diagnóstico sorológico. Tratado com doxiciclina e rifampicina por 6 semanas.

**Paciente 5:** masculino, branco, idade 22 anos, chefe de cozinha internacional, residente em Londres há 18 meses, onde manipulou carne e vísceras cruas de distintos animais domésticos e silvestres, ingeriu carne mal passada de veado, alce, bovina de diferentes países, queijos artesanais de cabra e de ovelha, não pasteurizados, procedentes de Portugal e da Espanha e iogurte do Irã. Retornou ao Brasil com febre e adenomegalia cervical, mediastinal, e hilar há 6 meses, evoluindo com insuficiência respiratória aguda. Diagnóstico por PCR na urina. Tratado com doxiciclina e rifampicina por 6 meses



## Conclusão

Com esses cinco relatos de caso selecionados mostramos os diferentes antecedentes ecoepidemiológicos e diferentes quadros clínicos da brucelose humana nos pacientes atendidos no Ambulatório de Doenças Tropicais e Zoonoses do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

APOIO

